A selecção nacional de Sub-16 Femininos já está desde ontem em Tallin, capital da Estónia, país que acolheu a organização do Campeonato da Europa, Divisão B, do referido escalão.

A competição principia amanhã (dia 12) e o primeiro adversário das portuguesas é precisamente a selecção anfitriã, em jogo do Grupo A agendado para as 20H30 locais (18H30 portuguesas).

Em jeito de antevisão quisemos ouvir a seleccionadora nacional, Ana Catarina Neves, sobre as perspectivas para este Europeu, sabendo que o Grupo A ainda conta com a Ucrânia e a Finlândia os outros opositores que iremos defrontar na fase preliminar, respectivamente depois de amanhã (18H00) e no sábado (12H45).

P (JT) - Depois de dois anos consecutivos com bons resultados (3º lugar em 2010 e 7º em 2011… mas que poderia ter sido melhor) que perspectivas para este Europeu?

R (SN) – Efectivamente os resultados nos últimos anos têm melhorado, não só em termos classificativos mas também no balanço vitórias/derrotas (nem sempre a classificação traduz o nível a que se joga). O principal objectivo é ficar nos oito primeiros lugares. Este ano, depois de 5 anos de Centro Nacional de Treino de Calvão, voltamos a disputar o Europeu sem ter este trabalho de rectaguarda, que foi decisivo nesta melhoria de resultados. Estamos portanto na expectativa de ver em que medida o nosso nível competitivo é ou não afectado.

P (JT) – O Grupo A em que Portugal se integra (Estónia, Ucrânia e Finlândia) que possibilidades de apuramento oferece?

R (SN) – Relativamente ao Grupo que nos calhou em sorteio… a Estónia é a equipa da casa, o

que por si só lhes transmitirá confiança e provavelmente alguma tranquilidade para enfrentar a competição. Das quatro é a que tem ficado em piores classificações nos últimos campeonatos. A Ucrânia é tradicionalmente uma equipa muito grande (elevada estatura), com um basket muito objectivo e dirigido para as suas jogadoras interiores. No último Europeu jogámos duas vezes com elas, tendo-se registado uma vitória para cada lado. Da Finlândia esperamos jogadoras muito atléticas, agressivas e a jogar em transições muito rápidas. É uma das duas selecções que disputou a Divisão A, no ano passado… Não estamos portanto à espera de facilidades…

P (JT) – Partindo do princípio que vamos lutar para os 8 primeiros (para isso temos que ficar em 1º ou 2º na fase de grupos), que possibilidades antevês no cruzamento com os apurados do Grupo B (Lituânia, Dinamarca e Israel)?

R (SN) – Se por acaso viermos a apurar para esse cruzamento, não haverá certamente adversários fracos. A Lituânia deve ser candidata a subir à Divisão A. Julgo que vai apresentar um basquetebol muito evoluído tacticamente e fisicamente com atletas muito aptas e disponíveis. Dinamarca e Israel são equipas de luta, garra e muita vontade, que nunca dão o jogo como perdido. Vão ser adversários muito duros.

P (JT) - A equipa que levas tem apenas duas jogadoras repetentes (Simone Costa e Emília Ferreira). Achas que a inexperiência das 10 restantes nestas andanças pode ser um handicap negativo para o comportamento da equipa, ou não? Acreditas que o valor individual de cada uma pode minimizar essa falta de experiência?

R (SN) – Efectivamente gostávamos de ter mais atletas com vivências deste tipo de competição, mas também não nos lamentamos desse facto. Disputámos no passado fim-de-semana os Jogos da CPLP que, de certa forma, nos ajudaram a minimizar esse factor e claro… acreditamos no valor e no carácter das nossas atletas. Não temos dúvidas de que vamos ser sérias e trabalhadoras e que, apesar do pouco tempo de preparação, qualquer equipa que nos queira vencer terá de ser muito boa e competente.

A comitiva portuguesa, chefiada pelo vice-presidente Manuel Barbosa, é composta ainda pelos seguintes responsáveis e atletas:

Ana Catarina Neves (Seleccionadora nacional)

Agostinho Pinto (Treinador adjunto)

João Janeiro (Secretário)

Carla Nunes (Fisioterapeuta)

Jogadoras (12)

Catarina Cavaco (Juventude BC)

Carolina Bernardeco (GDEMA Menéres)

Francisca Meinedo (CPN)

Ana Sofia Moniz (CPN)

Simone Costa (SL Benfica)

Sofia Almeida (CPN)

Emília Ferreira (GDESSA)

Chelsea Guimarães (GDESSA)

Mafalda Marques (SIMECQ)

Maria Kostourkova (SIMECQ)

Joana Alves (SL Benfica)

Marlene Cassamá (GDESSA)

O primeiro dia de descanso é a seguir ao termo da fase preliminar, portanto no próximo domingo (dia 15).